

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Aulas Previstas	
		Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação <sup>1</sup>
1º Período	<p><b>UM SENTIDO PARA A VIDA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O sentido da vida:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentido e sentidos, a questão da escolha.</li> <li>- A ausência de sentido.</li> <li>- A felicidade.</li> <li>- A perfeição ética: a busca do bem.</li> </ul> </li> <li>- A relacionalidade humana.</li> <li>• O conceito de Tradição.</li> <li>• O conceito de Cultura.</li> <li>• O ser humano, um ser em situação.</li> <li>• O ser humano, um ser «com o outro».</li> <li>• O apelo cristão para o sentido da vida:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- A dádiva de si: Mt 19, 21.</li> <li>- A promoção dos outros: Rm 13, 8-10.</li> <li>- A ousadia da reconciliação: Mt 5, 21-25.</li> <li>- O testemunho missionário: Gl 2, 20; 1 Cor 9, 16.</li> </ul> </li> <li>- O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37-40.</li> <li>• O sentido religioso da vida - Deus, o grande horizonte de sentido:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sl 22(21) A paixão do justo - a experiência da ausência de Deus.</li> </ul> </li> <li>- A procura de Deus como sentido último da vida: S. Agostinho, «Tarde te amei», <i>Confissões</i>, Cap. 27, Solilóquio de Amor.</li> <li>• Vocação e sentido da vida:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- A vida como dom e chamamento de Deus.</li> <li>- O projeto de vida.</li> <li>- A vida como dádiva para os outros.</li> <li>- A vocação de Pedro: Mt 4, 18-19; Jo 21, 15-23; Lc 5, 4-10.</li> </ul> </li> <li>- A missão dos Apóstolos: Lc 9,1-6.</li> <li>• A vocação como escuta e resposta em liberdade:</li> </ul>	<b>23</b>	<b>5</b>

<sup>1</sup> Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A escuta e o reconhecimento de uma interpelação;</li> <li>- A liberdade que se requer na resposta;</li> <li>- A confiança que leva a aceitar a interpelação e a responder em liberdade;</li> <li>- O exemplo de Zaqueu: Lc 19, 1-10.</li> </ul> <p>- <i>Lumen Fidei</i> 15: o sim a todas as promessas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Opções fundamentais e realização pessoal: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais são as opções fundamentais: estado de vida, profissão, compromisso religioso.</li> </ul> </li> <li>- Quais as suas implicações para o sentido da vida.</li> <li>• Opções fundamentais e coerência de vida: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discernimento;</li> <li>- Responsabilidade;</li> <li>- Autoavaliação;</li> </ul> </li> <li>- Compromisso.</li> <li>• O projeto salvífico de Deus para a humanidade: <i>Spes Salvi</i> 24-26.</li> <li>• A plenitude da ressurreição, sentido da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Caminho, a Verdade e a Vida: Jo 14, 1-6.</li> <li>- A morte e a esperança na vida eterna: 1 Cor 15, 19.</li> </ul> </li> <li>- A ressurreição, sentido da vida: Lc 24, 5-6.</li> <li>• Dar sentido à vida: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de tudo, o amor: 1 Cor 13, 1-12.</li> <li>- O perdão e a reconciliação: cf. Ez 36, 26-27; Lc 11, 4; CIC 1439.</li> <li>- A solidariedade: <i>Sollicitudo Rei Socialis</i> 45-49.</li> <li>- A promoção dos outros: <i>Gaudium et Spes</i> 32, 39.</li> <li>- A misericórdia <i>Evangelii Gaudium</i> 44.</li> <li>- A diversidade de carismas: 1 Cor 12, 7.</li> <li>- A alegria: <i>Evangelii Gaudium</i> 1-3, 9.</li> </ul> </li> <li>• O sentido da vida para o crente cristão: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lc 18, 18-22.</li> <li>- Fl 1, 21.</li> <li>- Gl 2, 20.</li> <li>- 1 Cor 9, 16.</li> </ul> </li> <li>• Toda a vida tem sentido: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O sentido da vida precária ou frágil;</li> <li>- A problemática do comportamento desviante;</li> </ul> </li> <li>- A recusa das «soluções finais»: <i>Evangelium Vitae</i> Cap I.</li> </ul>		
Total de Aulas Previstas	<b>28</b>		

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação <sup>2</sup>
2º Período	<p><b>AMOR E SEXUALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A distinção entre «sexualidade» e «sexo»: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização Mundial de Saúde;</li> <li>- CIC 2332;</li> <li>- <i>Familiaris Consortio</i> 3 7.</li> </ul> </li> <li>• As várias dimensões da sexualidade formam um todo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Biológica;</li> <li>- Psicológica;</li> <li>- Social e cultural;</li> <li>- Ética <i>Veritatis Splendor</i> : 13, 35, 42, 65, 66, 71;</li> </ul> </li> <li>• As tradições religiosas oferecem uma leitura do comportamento sexual e da sexualidade: <i>Evangelium Vitae</i> 78-82; 97.</li> <li>• O comportamento sexual tem diversas componentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afetiva/emocional;</li> <li>- Genital;</li> <li>- Erótica;</li> <li>- Amorosa.</li> </ul> </li> <li>• Valores inerentes à sexualidade humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunhão;</li> <li>- Prazer;</li> <li>- Fecundidade/procriação.</li> </ul> </li> <li>• A abstinência.</li> <li>• A sublimação do impulso sexual.</li> <li>• A sexualidade humana: entre o instinto e a cultura.</li> <li>• A problemática da liberdade na vivência da sexualidade.</li> <li>• O domínio sobre o impulso sexual.</li> <li>• A castidade.</li> <li>• A questão essencial da maturidade e da responsabilidade perante o ato sexual: a integração da sexualidade num projeto vital.</li> <li>• A possibilidade de separação do prazer, do amor e da finalidade procriativa.</li> <li>• A dificuldade de amar e de se comprometer.</li> <li>• O difícil projeto da fidelidade.</li> <li>• A escolha procriativa: a responsabilidade e os desafios sociais.</li> </ul>	<b>21</b>	<b>5</b>

<sup>2</sup>

Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O hedonismo.</li> <li>• O risco de desumanização da sexualidade humana.</li> <li>• Uma perspectiva egoísta da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como satisfação do desejo;</li> <li>- Como fuga à frustração;</li> <li>- Como exploração do outro.</li> </ul> </li> <li>• Causas do empobrecimento da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Imaturidade psicológica;</li> <li>- Pressão social e ausência de reflexão autónoma;</li> <li>- Baixa auto-estima e deficiente auto-conceito;</li> <li>- Experiências traumáticas;</li> </ul> </li> <li>- Desejo de agradar e de ser aceite.</li> <li>• O amor na criação e na História da Salvação - <i>Deus Caritas est</i> 1-18: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eros e ágape;</li> <li>- A novidade da fé bíblica: Deus é amor (1 Jo 4, 16.20-21).</li> <li>- Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus;</li> </ul> </li> <li>- Amor a Deus e amor ao próximo.</li> <li>• A cosmovisão cristã sobre o amor humano: Gn 1-5;</li> <li>• A aliança com Deus: Dt 6, 4-5; Lv 19, 18.</li> <li>• A ética cristã sobre o amor humano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A dignidade humana;</li> <li>- O amor;</li> <li>- A unidade corpo/espírito;</li> <li>- A sexualidade;</li> <li>- A fecundidade;</li> <li>- O matrimónio;</li> </ul> </li> <li>- A liberdade humana.</li> <li>• A erotização da sociedade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- na publicidade;</li> <li>- no cinema e na televisão;</li> <li>- nos jogos;</li> <li>- nas artes plásticas;</li> <li>- na música;</li> <li>- na literatura.</li> </ul> </li> <li>• Consequências da erotização da sociedade na compreensão do que é a sexualidade.</li> <li>• A sexualidade vista como negócio, consumo, entretenimento, jogo, sem conexão com a relação pessoal.</li> <li>• A degradação da pessoa pela sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adultério;</li> </ul> </li> </ul>		
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pornografia;</li> <li>- Prostituição;</li> <li>- Pedofilia;</li> <li>- Violação, abuso e violência;</li> <li>- Tráfico humano.</li> <li>• Liberdade sexual: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A questão ética dos limites da ação humana.</li> <li>- Uma perspectiva de dignificação da pessoa.</li> </ul> </li> <li>• O ser humano é um ser relacional, criado para o amor: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enamoramento;</li> <li>- O namoro;</li> <li>- O matrimônio;</li> <li>- O celibato.</li> </ul> </li> <li>• A importância da família para a pessoa e para a sociedade.</li> <li>• Para uma ética da vida: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A paternidade e a maternidade responsáveis.</li> <li>- O uso de contraceptivos.</li> </ul> </li> <li>- A recusa do aborto e a escolha da vida.</li> </ul>		
<b>Total de Aulas Previstas</b>		<b>26</b>	

Períodos Escolares	Temas/Conteúdos programáticos	Para Lecionação de Conteúdos	Para Avaliação <sup>3</sup>
3º Período	<p>CIÊNCIA E RELIGIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual é o domínio da ciência.</li> <li>• Qual é a função da tecnologia.</li> <li>• As relações entre a investigação científica e a produção tecnológica.</li> <li>• O problema levantado pela leitura científica e tecnológica da Realidade.</li> <li>• A ciência enfrenta limitações éticas e técnicas.</li> <li>• O ser humano coloca questões a que a ciência não pode responder.</li> <li>• A experiência da Realidade como interrogação e inquietação: a filosofia.</li> <li>• O religioso como resposta à procura de sentido da existência humana.</li> <li>• Mensagem de João Paulo II à Academia Pontifícia das Ciências, 22 de outubro de 1996: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Galileu e Darwin, símbolos maiores de um conflito;</li> <li>- Da diferença à integração.</li> </ul> </li> <li>• Mensagem de João Paulo II a George Coyne, Diretor do Observatório do Vaticano, 1 de junho de 1998: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conhecimento de Deus e da natureza.</li> </ul> </li> <li>• O conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento sobre a natureza do ser humano.</li> <li>- O imperativo do conhecimento religioso.</li> </ul> </li> <li>• A especificidade do conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transcendência, fé e relação com Deus.</li> <li>- O desejo de Deus (CIC 27-28).</li> <li>- Os caminhos de acesso ao conhecimento de Deus (CIC 31-35, 37).</li> </ul> </li> <li>• Ciência e teologia, conhecimentos independentes e complementares: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de ciência.</li> <li>- Definição de teologia.</li> <li>- A complementaridade dos vários tipos de conhecimento;</li> <li>- O contributo das ciências;</li> <li>- A reflexão bíblico-teológica: <i>Dei Verbum</i> 24;</li> <li>- A importância de um diálogo que integre as diversas fontes de conhecimento.</li> </ul> </li> <li>• A origem do universo, uma interrogação humanamente sempre presente, que põe à prova o diálogo entre a teologia e a ciência: <ul style="list-style-type: none"> <li>- As grandes teorias acerca do Universo.</li> <li>- O olhar da fé sobre a criação (CIC 283-289):</li> </ul> </li> </ul>	<b>14</b>	<b>4</b>

<sup>3</sup> Diagnóstica, formativa e autoavaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que respostas para os mistérios do «princípio».</li> <li>- Como tudo procede do amor (CIC 313).</li> <li>• O Mistério da Pessoa Humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- «À imagem de Deus» (CIC 356-359).</li> <li>- Um ser único, racional e espiritual.</li> <li>- Um ser que interroga e se interroga;</li> <li>- Um ser aberto, em processo de realização e projetando-se em permanência.</li> <li>- Um ser que dispõe de liberdade, de escolha e de responsabilidade.</li> </ul> </li> <li>• A evolução do ser humano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- As grandes etapas da evolução humana.</li> <li>- A reflexão cristã sobre a evolução do ser humano.</li> </ul> </li> <li>• Exemplos e avaliação ética da aplicação das descobertas científicas à vida humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sobre o ser humano: fecundação medicamente assistida, engenharia genética e manipulação genética.</li> <li>- Sobre a natureza: exploração dos recursos, a agricultura transgênica, crise no relacionamento do ser humano com a natureza, a necessidade de salvar o planeta.</li> </ul> </li> <li>• O valor ético do respeito pelo ser humano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A dignidade humana como critério orientador das aplicações da ciência.</li> </ul> </li> <li>• Uma síntese para a integração dos métodos e dos resultados, da ciência e da tecnologia, com os valores cristãos.</li> <li>• Uma perspectiva essencial para os cristãos: a confiança no Mistério de Deus (<i>Fides et Ratio</i> 14,15).</li> </ul>		
<b>Total de Aulas Previstas</b>		<b>18</b>	